

Oficinas do NEAB-UDESC

Coordenador: Prof.Dr.Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹

Oficineiras: Graziela dos Santos Lima²

Priscila Freitas

Aline Ferreira

Maria Gerlane

Laise dos Santos de Jesus Cardoso

Andrea Fátima Salvador

Vanusa Ribeiro da Graça

Virginia Boff Ferreira³

Karla Rascke

Projeto Suporte as Políticas Públicas de implementação da Lei Federal nº10.639/03

Este projeto, integrante do Programa Memorial Antonieta de Barros, tem por finalidade oferecer suporte técnico e pedagógico aos/as gestores/as públicos responsáveis pela implementação da Lei Federal nº 10639/03 em âmbito local, estadual e regional. Através de acordos de cooperação esperamos, no decorrer do projeto, contribuir para a constituição de programas de educação nas redes públicas de ensino visando à diversidade étnicorracial. Em 2011, o programa Memorial Antonieta de Barros será parcialmente financiado pelo Programa Diversidade Étnica na Educação – do edital UNIAFRO IV, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD/MEC.

Umas das ações do projeto de extensão são as oficinas pedagógicas tem por finalidade oferecer suporte técnico e pedagógico aos gestores públicos responsáveis pela implementação da Lei Federal 10.639/03 em âmbito local, estadual e regional, faz parte do Programa Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB). Espera-se no desenvolvimento desta oficina contribuir para a construção de programas de educação para diversidade étnico-racial nas redes públicas de ensino do estado de Santa Catarina.

¹ Professor Doutor associado do departamento de história, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB.

² Bolsistas do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB – UDESC.

³ Pesquisadoras associada ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros –NEAB – UDESC.

Religiosidade de Matriz Africana

Resumo

A oficina de religião afro-brasileira está inserida no projeto de suporte as políticas públicas de implementação da Lei Federal 10.639/03 que vem a fortalecer a inclusão do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas de ensino básico, das redes oficiais e particulares de ensino. Esta oficina ajuda na construção e produção de conhecimento teórico e prático de forma ativa e reflexiva dos/as participantes, que nesse caso são crianças e/ou jovens junto com seus professores/as, compreender melhor sobre a religiosidade que tem os traços da cultura e das religiões de matriz africana. Tem por finalidade, apresentar aspectos históricos e culturais sobre a cultura africana e afro-brasileira para que se perceba o quão importante são essas práticas, além de contribuir para a formação de professores/as. O objetivo é promover a disseminação de informações sobre as culturas africanas e afro-brasileiras através das atividades a serem executadas, despertando interesse dos/as participantes pela pesquisa destas populações.

Oficina: Tranças Africanas

Resumo:

O continente, a história e a cultura Africana e Afro-Brasileira são pouco retratados pelos professores com os seus alunos nas salas de aulas consequentemente o pouco conhecimento e valorização dos alunos acerca deste continente e da sua História. A Lei 10.639/03, ao tornar obrigatória a inclusão do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, abre possibilidades para a realização de um trabalho contínuo de implementação de conteúdos que promovam o conhecimento e valorização da contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros no Brasil. Essa oficina é uma das ações do Projeto Educação das Relações Étnico Raciais do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, NEAB/UDESC, e tem como objetivo contribuir com os professores e alunos da rede pública de ensino na implementação da lei. A proposta da oficina é permitir uma reflexão, dos educandos e educadores acerca do cabelo afro como um cabelo normal e como algo positivo. Propomos trabalhar a auto-estima dos Afro-descendentes de forma a aceitarem e gostarem do seu cabelo como ele é, como algo que faz parte da sua identidade, além de mostrar que o cabelo afro pode ser trabalhado de diferentes formas.

OFICINA: MÁSCARAS AFRICANAS

Resumo

A oficina de máscara é uma ação feita pelo Projeto de Suporte às Políticas Públicas de Implementação da Lei Federal 10.639/03. A oficina pretende mostrar a diversidade cultural africana através deste elemento que é a máscara, trazendo a importância da máscara para a cultura africana. Sendo que este projeto é uma ação de extensão que está inserida no Programa Memorial Antonieta de Barros do núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.

Oficina: Baú de Histórias

Resumo

Com objetivo de promover a educação para diversidade étnico-cultural e a disseminação de informações sobre culturas africanas e afro-brasileiras, através de atividades como contação de histórias com objetos e personagens, despertando o interesse dos participantes pela pesquisa do multiculturalismo. Esse trabalho é um desdobramento das atividades de extensão no Programa Memorial Antonieta de Barros do NEAB / UDESC, que se tornou um centro de referência sobre a temática das populações de origem africana, e nos últimos dois anos integrando as populações indígenas, recebendo ao longo dos seis anos de existência apoio de vários parceiros e atendendo pesquisadores, docentes e discentes de diferentes sistemas de ensino. As atividades envolvem crianças, professores e profissionais da educação, contribuindo com a implementação da Lei nº 10.639/03 e com o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a igualdade e a valorização da diversidade cultural.

Oficina: Abayomis: Arte Africana em Retalhos

Resumo

A oficina que vem a fortalecer a inclusão do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas de ensino básico, das redes oficiais e particulares de ensino. O objetivo é Resgatar através da arte e ludicidade a cultura e memória dos afros descendentes no Brasil, criando uma alternativa pedagógica de brincadeira e abrindo novas possibilidades de compreensão da cultura africana e afro-brasileira. A história das bonecas Abayomis, trás consigo a busca do fortalecimento da auto-estima e o reconhecimento da identidade afro-brasileira, assim, passada adiante, essa história poderá contribuir na compreensão da diversidade da cultura africana e a reflexão das desigualdades raciais, colaborando então para a desconstrução de idéias negativas sobre a população negra.

Oficina: Geografia africana: o continente africano, o ensino de geografia, e as diferentes formas de linguagens para a construção de outras Áfricas.

Resumo:

A Oficina de Geografia Africana é uma das ações feita pelo Projeto de Suporte às Políticas Públicas de Implementação da Lei Federal 10.639/03. Este projeto tem por finalidade oferecer suporte técnico e pedagógico aos gestores públicos responsáveis pela implementação da Lei Federal 10.639/03 em âmbito local, estadual e regional, faz parte do Programa Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da UDESC. Espera-se no desenvolvimento desta oficina contribuir para a construção de programas de educação para diversidade étnico-racial nas redes públicas de ensino do estado de Santa Catarina, fortalecendo a inclusão do ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas de ensino básico.